

Aldina Cardeal

Jesus de Nazaré resgatou-me

PREFÁCIO DE
Pe. Duarte Sousa Lara



Tecto de Nuvens

Título

Jesus de Nazaré resgatou-me (3ª edição)

Edição

Tecto de Nuvens, Edições e Artes Gráficas, LDA.

Rua Camilo Pessanha, 152, 4435-638 Baguim do Monte

tel./fax 224807820; tlm: 960131916 geral@tecto-de-nuvens.pt

www.tecto-de-nuvens.pt

Coordenação literária de

Teresa Cunha

teresacunha@tecto-de-nuvens.pt

Autora

Aldina Cardeal

aldina.cardeal@gmail.com

Capa

Aldina Cardeal (com ilustração de Aldina Cardeal)

Prefácio

Pe. Duarte Sousa Lara

Paginação

Tecto de Nuvens

Revisão

Pe. Duarte Sousa Lara; Joana Moniz da Maia; Júlia Baptista.

Concepção Gráfica

Lígia Ramos

Fotografias:

Arquivo pessoal da autora (os fotografados deram permissão prévia para o uso que a autora entendesse melhor).

© Aldina Cardeal

Direitos reservados segundo a legislação em vigor

ISBN: 978-989-53403-4-7

Depósito Legal: 494803/22

Texto baseado no Novo Acordo Ortográfico

O conteúdo literário e plástico desta obra é da inteira e exclusiva responsabilidade da autora.

A gerência da Tecto de Nuvens

Prefácio

Neste pequeno livro, Aldina Cardeal oferece-nos, numa linguagem simples, o seu forte testemunho, de como foi salva do domínio diabólico por Jesus de Nazaré. Conheço bem a autora e a sua história porque tive a graça de ser um dos instrumentos que Jesus na Sua Misericórdia infinita utilizou neste caminho de libertação e atesto da veracidade dos factos aqui narrados.

Nestes sete anos em que tenho dedicado parte do meu tempo enquanto sacerdote ao ministério dos exorcismos, conto já mais de duzentos casos graves semelhantes ao da Aldina, dos quais cerca de cento e cinquenta já estão resolvidos graças à Misericórdia do nosso Bom Deus.

Hoje, como nos conta também a autora a partir da sua experiência, as pessoas estão muito vulneráveis às seduções diabólicas sob a forma da adivinhação e da magia e com facilidade se deixam enredar nestas práticas ocultas através das quais o demónio ganha domínio sobre as nossas vidas. De facto, quando surgem os problemas e as dificuldades da vida, muitas pessoas, que até se dizem católicas, movidas pelo desespero que o sofrimento lhes causa, em vez de confiar em Jesus, na Sua Igreja e no poder dos Seus Sacramentos, não hesitam em recorrer a toda a espécie de curandeiros, bruxos, adivinhos e terapias “alternativas” colocando aí a sua esperança de salvação e abrindo assim o seu coração a uma cada vez maior ação diabólica. A crise de fé do mundo em que vivemos gerou um neopaganismo para o qual os católicos têm poucas defesas.

Estou certo que a leitura destas linhas irá contribuir para que muitas consciências sejam iluminadas e regressem a Jesus Cristo, pois na verdade «não há salvação em nenhum outro, pois não existe debaixo do céu qualquer outro nome, dado aos homens, que os possa salvar» (At 4,12).

Lamego, 12 de abril de 2015
Domingo da Divina Misericórdia

Pe. Duarte Sousa Lara

Exorcista da Diocese de Lamego

www.santidade.net

Nota da 3ª edição

Esta terceira edição surge após sete anos do lançamento da primeira edição. Encontramo-nos em plena pandemia ao qual os ânimos não se encontram nas suas melhores fases.

Eu acredito vivamente que este livro, que já chegou a tantos irmãos ao longo destes anos, transformando vidas e fortalecendo a caminhada de cada um na fé, continua a ser um instrumento de graça e conversão. Tive abordagens surpreendentes de sacerdotes, missionários, famílias inteiras, jovens, tocados por este simples testemunho. Que graça!

Quando o tema é sobre exorcismos, muitos se assustam e muitos outros ridicularizam ou ignoram, mas só Deus sabe os desígnios que tem para cada um de nós e porque é que isso acontece.

Quando tenho oportunidade de entregar um livro em mãos, costumo dizer que na verdade esta leitura tem alguns relatos horripilantes, mas no fim quem vence é Cristo! Como diz Santo Afonso Maria de Ligório, *“Deus não permitiria o mal se não pudesse tirar desse mal um bem infinitamente maior”*. No fundo é uma linda história de amor!

Nas últimas páginas acrescento um novo capítulo com um resumo da minha vida ao longo destes anos após o lançamento da primeira edição do livro.

Que o Senhor a todos abençoe e Nossa Senhora a todos cubra com o Seu Manto protetor e maternal.

07 de Janeiro de 2022
Aldina Cardeal

Introdução

Querido irmão, ama Jesus Cristo? Acredita que Jesus Cristo o ama? Quantos são os momentos que não consegue entender o porquê de tanto sofrimento, o porquê dos seus planos não correrem como o desejado? Acaba muitas vezes irritado por tudo e por nada e sem ver uma única luz ao fundo do túnel, não é assim? Por vezes tem mesmo receio de chegar a um caso extremo de desespero. Pare um pouco e com todo o coração, peça ajuda a Jesus de Nazaré. Já o fez? Entregue tudo nas Suas mãos e siga os Seus conselhos. Creia verdadeiramente que não está sozinho.

Não seja mais um filho rebelde que diz: *“Eu cá tenho a minha fé”*; *“Sou católico não praticante”*. Como ficará o Senhor por não seguir os Seus conselhos? De facto, é o que mais temos ouvido nestes últimos anos. Eu também me expressava do mesmo modo há uns anos atrás, até certo dia em que tudo mudou pela graça de Deus.

A tua fé te salvou

«Jesus, Mestre, tem Misericórdia de nós! Ao vê-los, disse-lhes: “Ide e mostrai-vos aos sacerdotes.” Ora, enquanto iam a caminho, ficaram purificados. Um deles, vendo-se curado, voltou, glorificando a Deus em voz alta; caiu aos pés de Jesus com a face em terra e agradeceu-lhe. Era um samaritano. Tomando a palavra, Jesus disse: “Não foram dez os que ficaram purificados? Onde estão os outros nove? Não houve quem voltasse para dar glória a Deus, senão este estrangeiro?” E disse-lhe: “Levanta-te e vai. A tua fé te salvou.”» Lc (17, 13-19)

Neste livro partilho a minha aproximação a Jesus de Nazaré, a luta que vivi entre o bem e o mal e de como Deus, do mal, tira sempre um bem maior. Depois de ter a graça de experimentar o amor de Deus de um modo tão especial, não posso ficar calada! Como diz S. Paulo: *“Porque, se eu anuncio o Evangelho, não é para mim motivo de glória, é antes uma obrigação que me foi imposta: ai de mim, se eu não evangelizar!”* (1Cor 9, 16)

Sou eternamente grata a Jesus Cristo, por me ter resgatado das garras do demónio. Entre 2010 e 2011 fui sujeita a 6 exorcismos. A minha libertação deu-se em meados de 2011. Este sofrimento permitiu que eu voltasse à verdadeira vida e reconhecesse a graça do meu batismo. Eu caminhava pela estrada da perdição eterna, sem ter a mínima consciência disso. Com uma fé “infantil” disse tantas vezes: *“Sou católica não praticante”*. Hoje posso dizer com todo o

coração: Sou católica e amo muito o Senhor! Que grande herança!

«Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.» (Jo 14, 6)

A Misericórdia de Deus

Chamo-me Aldina Cardeal e tenho atualmente 38 anos. Partilho convosco a grande mudança de vida com que Deus me presenteou, desde que fiz 33 anos, festejados no dia 1 de agosto de 2010. Até essa data, considerava-me católica por tradição familiar e não praticante. A Santíssima Trindade, Nossa Senhora, os Santos e Anjos permaneciam no meu coração, mas de um modo “vago”.

Recebi o Batismo, fiz a Primeira Comunhão e a Profissão de Fé, rezava e frequentava a Eucaristia Dominical, o que sucedeu até aproximadamente aos 9 anos de idade. Lembrome de muitas vezes, à noite estar com muito sono e uma tia, que dormia comigo nessa altura, me pedir para rezar todas as noites com ela um “Pai-Nosso”, uma “Ave-Maria” e a oração ao Anjo da Guarda. Eu rezava, mas tantas vezes contrariada pois as orações pareciam não ter fim. Gradualmente deixei de o fazer, e com o tempo foram ficando apenas as imagens dos Santos, espalhados lá por casa como simples objetos decorativos.

Com o decorrer dos anos, os meus pais também passaram a ter cada vez menos tempo para Deus. Os negócios corriam bem e a vida social ia aumentando. O tempo esticava para quase tudo. Para jantares com amigos, para passeios, férias, etc... mas não estava nos seus planos a Missa dominical e muito menos rezar. Eu infelizmente segui os seus passos.

Construí igualmente uma carreira profissional como *Designer de moda*, participava em muitas festas, viajava bastante pelo mundo fora, tinha amigos por toda a parte,

frequentava os melhores ginásios, os melhores restaurantes, tinha cuidado excessivo com a minha aparência física dando uma certa importância ao corpo, às roupas e ao cabelo. Vivía a vida com uma intensidade contagiante, como se não houvesse amanhã.

Ansiava também, entre outras coisas, casar pela Igreja com vinte e poucos anos, ter filhos e manter a família unida por toda a vida. Tinha como exemplo o casamento dos meus pais. Apesar de terem os seus problemas, ficaram juntos até a morte os separar. A facilitada desunião matrimonial, tão praticada nos dias de hoje, sempre me desagradou.

Os anos avançaram e, tantos foram os momentos em que dei por mim a questionar-me: *“Que vida é esta que não me dá paz de espírito? Afinal quem sou eu? Porque é que nada me realiza verdadeiramente? Identificava em mim um vazio, mas por muito que desse voltas, nunca entendia as verdadeiras causas.*

Desde muito pequena nutria uma vontade especial em lidar com pessoas ligadas ao mundo esotérico e oculto. Fascinavam-me as revistas vendidas nos quiosques que falavam de vidas passadas, de energias, de Anjos “aparentemente”¹ de Deus, de curas milagrosas, de astrologia, das características dos signos do zodíaco... Agradavam-me igualmente as feiras do oculto, as barraquinhas esotéricas das feiras medievais, etc... Não era uma simples curiosidade, pois, lembro-me de, em certas alturas, desejar um dia fazer o

¹ O diabo engana e seduz e aparece por vezes, como “Anjo de luz”. Ele estimula-nos para certos atos religiosos e para o sacrifício, mas afasta-nos da verdadeira obediência a Deus e aos Seus mandamentos.

Janeiro de 2022

Sete anos passados desde o lançamento da primeira edição.

De um modo muito resumido, partilharei convosco alguns detalhes destes sete anos que se passaram.

Tive a graça de continuar a dar palestras em grupos de oração, participar em retiros, de ser abordada de modo surpreendente por sacerdotes, missionários e leigos. Alguns sacerdotes, uns que eu já conhecia e outros que não, divulgaram o livro e distribuíram-no por diversos meios. Assim como alguns amigos e outros irmãos que se motivaram a fazê-lo também. É impressionante como o Céu trabalha e nos põe em contacto uns com os outros. E fico muito grata a Nossa Senhora por ajudar de um modo bem evidente na distribuição do mesmo.

Ainda mesmo antes de escrever o livro, vivi tempos memoráveis em convívios com irmãos cristãos. Tive a graça de fazer uma peregrinação a Medjugorje, estive em missão alguns meses com os Servos de Maria do Coração de Jesus, participei em muitos retiros, participei em Cercos de Jericó, entre outros. Enche-me o coração sempre que me lembro desses tempos. Que felizarda sou! Honra e Glória a Ti Senhor!

ÍNDICE

Prefácio	7
Nota da 3ª Edição	9
Introdução	11
A tua fé te salvou	13
A Misericórdia de Deus	15
Não interrogar espíritos ou adivinhos - “Pai estás bem?”	19
A curiosidade pode matar	21
Complicações	24
Cocktail de teorias espirituais	28
Contra factos não há argumentos	29
A vida é minha e faço dela o que bem entender	30
Cegueira espiritual	32
Não sabia ler os sinais	34
Continuei a “chafurdar” na lama	35
A Aldina tem muita luz e gostávamos que trabalhasse cá, na “casa do pai”	41
Aos 33 anos, o cerco fechou	43
Sentia uma aflição de morte	50
Deus escreve certo por linhas tortas	51
Ovelha perdida	53
“Entrego-te o Meu Sagrado Coração”	55
E a luta começou	57
Eu e uma legião de demónios	58
Senhor, Misericórdia!	60
Preciso da ajuda de um sacerdote exorcista	61
Onde me devo dirigir para ser ajudada por Jesus?	62
Uma luz ao fundo do túnel	64
Coragem Aldina... Psiquiatra não me parece	66
Tudo fazia crer que já não tinha saída	68
Mais uma cilada	70
Vou morrer!	72
Pesquisa na internet, na esperança de encontrar um exorcista católico em Portugal	73
Fé	74
Sim, farei tudo o que o Senhor me pedir	76

Trabalho de casa	77
Renovação das promessas batismais	79
Estava no caminho certo	80
Uma vida nova, um coração novo	82
Alguns conselhos: Tenha fé! Seja humilde, obediente e desintoxique-se!	85
Cuidado com os falsos profetas	88
Nem todas as leituras nos fazem bem	91
Prudência com visões e inspirações	93
Poucos estão dispostos a cortar o mal pela raiz	93
Descrevo alguns casos	95
Filmes, novelas e músicas	99
Eu sou Jesus	100
Os Anjos	101
Eu sou de Jesus de Nazaré!	104
O que posso fazer para viver mais perto de Jesus?	105
Aconselho igualmente	106
Se eu seguir estes conselhos à risca, ficarei imediatamente curado ou liberto?	108
Apelo aos Bispos, Sacerdotes, Religiosos e Religiosas	110
Levar Jesus aos outros através do nosso testemunho	112
Janeiro de 2022, sete anos passados desde o lançamento da primeira edição.	115
Senhor, aguardamos a Tua segunda vinda!	122
Orações:	123
Oração de libertação	125
Alma de Cristo – Oração de Santo Inácio de Loyola	127
Oração a S. Miguel Arcanjo	127
Oração de São Bento	127
Oração da medalha de São Bento	128
Pelas almas do Purgatório – Oração de Santa Gertrudes	128
Augusta Rainha dos Céus	129
Bibliografia recomendada	131
Índice	133